



A dispensa de licitação como um instrumento na gestão de projetos: o caso de uma universidade pública paulista

MICHELE APARECIDA DELA RICCI JUNQUEIRA

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - FEARP
mricci@usp.br

REGINA CÉLIA DA ROCHA BEZERRA

USP - Universidade de São Paulo
regina@fmrp.usp.br

BRUNO EUSTÁQUIO DA SILVEIRA

USP - Universidade de São Paulo
bsilveira@fmrp.usp.br

CLAUDIA SOUZA PASSADOR

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - FEARP
cspassador@usp.br



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

A DISPENSA DE LICITAÇÃO COMO UM INSTRUMENTO NA GESTÃO DE PROJETOS: O CASO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA PAULISTA

Contextualização:

A aquisição de bens e a contratação de serviços na administração pública dependem da observância da Lei 8.666/93. Entretanto, a pesquisa científica deve atender a determinados padrões muito além do menor preço ou processo comparativo entre fornecedores. Portanto, há um conflito para a gestão de projetos: focar o resultado da pesquisa, sem perder a legalidade. Diante disto, a USP promoveu a aquisição de bens dos Núcleos de Apoio à Pesquisa com a dispensa de licitação.

Objetivos:

O pôster mostrará evidências de que a dispensa de licitação pode ser entendida como um instrumento na gestão de projetos. Especificamente, será uma oportunidade para revelar aspectos do contexto de um PMO voltado para pesquisa científica. Parte-se do princípio de que o escritório de gestão de projetos de pesquisa científica parece merecer atenção por se tornar um importante mecanismo institucional na produção do conhecimento. Portanto, o tema tem alta relevância para a política de inovação.

Metodologia:

O estudo de caso pareceu ser o método mais adequado, de modo a capturar a riqueza das informações e processos organizacionais. Os instrumentos de coleta de dados foram a pesquisa documental e a observação, que também pareceram mais adequados para extrair as evidências sobre as aquisições que o PMO tem efetuado. Etzkowitz et al. (2000), Shane (2002) e Libaers et al. (2006) consideram as universidades como significantes agentes de mudança tecnológica e desenvolvimento econômico regional.

Fundamentação Teórica:

As tensões nos sistemas de produção de conhecimento público resultaram em alterações no ambiente de trabalho acadêmico em universidades nos Estados Unidos, Europa e Austrália (CUNNINGHAM et al., 2012). Os administradores das universidades tornaram-se focados em colocar em funcionamento estruturas gerenciais, sistemas de gestão e abordagens que permitam às instituições monitorar e avaliar o desempenho. Segundo Shelley (2010), isso também tem levado ao aumento da visibilidade e importância da pesquisa, gestão da pesquisa e administração.

Resultados e Análises:

A coleta de dados revelou que a dispensa de licitação facilitou a execução destes projetos. Embora exista um procedimento formal, típico da administração pública, este não foi obstáculo para a agilidade na aquisição de bens. Deve-se ressaltar a importância do escritório de gestão de projetos, atuando como elo entre o pesquisador, a Universidade e a lei. Os



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

resultados sugerem que a gestão de projetos impacta nas políticas públicas, sobretudo em sua eficiência e eficácia.

Considerações Finais:

O pôster mostrou evidências de que a dispensa de licitação pode ser entendida como um instrumento na gestão de projetos. Os resultados puderam ser mensurados e demonstraram a viabilidade da gestão institucional de projetos. Por se tratar de um estudo de caso único, restringe a possibilidade de se fazer generalização sobre seus resultados. Entretanto, pode-se considerar que esta é uma oportunidade para estudos futuros, em que outros PMOs possam ser analisados em profundidade.

Referências:

CUNNINGHAM, J.; O'REILLY, P.; O'KANE, C.; MANGEMATIN, V. **The inhibiting factors that principal investigators experience in leading publicly funded research.** *Journal of Technology Transfer*, 2012. Disponível em: <DOI 10.1007/s10961-012-9269-4>. Acesso em: 14 janeiro. 2013.

ETZKOWITZ, H.; WEBSTER, A.; GEBHARDT, C.; TERRA, B. R. C. The future of the university and the university of the future: evolution of ivory tower to entrepreneurial paradigm. **Research Policy**, v. 29, p. 313-330, 2000.

LIBAERS, D.; MEYER, M.; GEUNA, A. The role of university spinout companies in an emerging technology: The case of nanotechnology. **Journal of Technology Transfer**, v. 31, n. 4, p. 443-450, 2006.

SHANE, S. Executive Forum: University technology transfer to entrepreneurial companies. **Journal of Business Venturing**, v. 17, n. 6, p. 537-552, 2002.

SHELLEY, L. Research managers uncovered: Changing roles and 'shifting arenas' in the academy. **Higher Education Quarterly**, v. 64, n. 1, p. 41-64, 2010.

Palavras-chave:

3 a 5 palavras-chave

PMO; Gestão de Projetos; Lei de Licitações; Dispensa de Licitação.